



# CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 60-

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

22a. Sessão Ordinária, realizada em 28 de Maio de 1.955

PRESIDENTE:- Clevis Dantas Ramalho e Felício Betino

SECRETARIO:- Maria José Vieira e José Porfírio

À hora previamente marcada, feita a chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Clevis Dantas Ramalho, Maria José Vieira, Antonio Cruz, Dominges Eduardo Bez, Felício Betino, João Tarera, José Porfírio e Pedro Afonso de Oliveira, num total de oito (8) vereadores. - - - - -

Não havendo número legal, mas estando presentes mais de sete vereadores, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta de Expediente Não Sujeito a Votação. - - - - -

O sr. Secretário deu conta de seguinte:- - - - -

Ofício do Consulado Geral do Japão, acusando recebimento de ofício n. 126/55. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Bauru, acusando recebimento de requerimento n. 50/55. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Cardoso, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Ofício da Delegacia Regional de Marília, acusando o recebimento de ofício n. 138/55. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Araraquara, acusando recebimento de requerimento n. 50/55. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Vinhedo, hipotecando solidariedade ao requerimento n. 50/55 da Câmara Municipal de Garça. - - - - -

Ofício da Secretaria de Estado dos Negócios da Educação, respondendo ofício 490/54. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Américo de Campos, comunicando eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Bilac, protestando contra a aprovação do projeto de lei n. 25/53, na Assembleia Legislativa Estadual. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de São Pedro, agradecendo comunicação e comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Inspetoria Regional de Estatística, comunicando posse do cargo de Diretor. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Cajobi, comunicando eleição de sua Mesa e agradecendo comunicação. - - - - -

Circular da Assembleia Nacional de Forças Pacíficas sobre "Apelo contra a preparação da Guerra Atômica". - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos srs. vereadores. - - - - -





# CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 61 -

O sr. Secretário fez a segunda chamada dos srs. vereadores, verificando-se a presença dos seguintes: - Clovis Dantas Ramalho, Maria José Vieira, Antonio-Cruz, Delfim Augusto de Faria, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Tarora, - José Porfírio e Pedro Afonso de Oliveira, - - - - -

O sr. Presidente, havendo número legal, leu um requerimento da Câmara-Municipal de Araraquara, que solicita apoio à candidatura General Juarez Távora. O Presidente enviou o requerimento à Comissão de Justiça, para que a mesma se manifestasse a respeito. - - - - -

Projeto de resolução do sr. Clovis Dantas Ramalho, dispondo sobre a criação de um cargo de escriturário na Câmara Municipal. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto o projeto de resolução apresentado, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões competentes. - - - - -

Requerimento do sr. Felício Botino, pedindo maior prazo à Cia. Paulista de Estradas de Ferro, para que os srs. agricultores possam retirar suas mercadorias e materiais agrícolas na estação local. - - - - -

O sr. José Porfírio, requereu urgência para discussão e votação do requerimento do sr. Felício Botino. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto o requerimento de urgência tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o requerimento do sr. Felício Botino. - - - - -

Requerimento do sr. Plínio Genta, protestando contra a possível aprovação do projeto de lei do Deputado Luciano Nogueira Filho, que dispõe sobre o direito aos Vices-Prefeitos Municipais de exercer as Presidências das Câmaras Municipais no Estado de São Paulo. - - - - -

O sr. Presidente declarou que de acordo com o Regimento Interno, a matéria em Plenário não poderia ser votada por não estar presente o seu autor. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando que se oficiasse ao exmo. sr. Prefeito Municipal de Madrid - Espanha -, manifestando o desejo da Câmara Municipal de Garça, para o completo êxito no Congresso Ibero-Americano de Municípios. - - - - -

O sr. Presidente comunicou à Casa que o requerimento não estava sujeito a discussão e submeteu-o a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - - - - -

Projeto de lei 4/55, do Executivo Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial destinado a pagamento de licença prêmio a funcionário Municipal. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto o projeto de lei apresentado, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões competentes. - - - - -

Projeto de lei do Executivo Municipal, dispondo sobre autorização para contrair empréstimos até a quantia de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros). - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto o projeto de lei do Executivo Municipal, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. - - - - -





# CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



Fls. 62

Encerrada a matéria no Expediente, o sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, discorreu sobre a necessidade da criação da Comissão Municipal de preços e lembrou aos srs. vereadores dos preços exorbitantes cobrados na cidade, principalmente com referência aos gêneros alimentícios. Disse que adquiriu laranja na feira, pelo preço de Cr\$ 3,00 por unidade. - -

O sr. Felício Botino em aparte, disse que tinha conhecimento que o preço da laranja na fonte de produção era de Cr\$ 30,00 o cento. - - - - -

O sr. José Porfírio disse que tinha pago de fato, cr\$ 3,00 por uma laranja apenas e que não estava falando isso com o intuito de acusar nenhum vendedor.

O sr. João Tarora, em aparte, perguntou ao orador se essa laranja adquirida por Cr\$ 3,00, era estrangeira ou nacional. - - - - -

O sr. José Porfírio, disse que era laranja do nosso município e que os mercadores daquele produto descobriram que nas shacaras adjacentes da cidade vende-se laranja por preço exíguo. Depois vendem aos consumidores por preço tão elevado. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que havia comprado laranja na cidade e nunca pagou tão elevado preço. - - - - -

O sr. José Porfírio, disse que naturalmente o vereador João Tarora teve oportunidade de comprar por um preço mais reduzido. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte disse que se a laranja estava sendo vendida por esse preço de três curzeiros, tratava-se de roubo e o vereador José Porfírio deveria denunciar o vendedor. - - - - -

O sr. José Porfírio, disse que se o sr. João Tarora fosse à feira veria naturalmente essa realidade, ou seja, laranja vendida a Cr\$ 3,00 a unidade. Encerrou suas palavras, dizendo sobre a necessidade de ser criada em Garça a COMAP, para por cõbro a êsses abusos dos mercadores garcenses. - - - - -

O sr. Antonio Cruz, em aparte, disse que o sr. José Porfírio fazia muito bem focalizar êsse assunto, mas deveria lembrar também de outros produtos, como farmacêuticos e peças de automóveis que aumentam de preço diariamente. - - - - -

O sr. José Porfírio, agradeceu ao aparte do sr. Antonio Cruz, e disse que tratando-se das pequenas coisas, poder-se-ia chegar ao todo. Focalizou vários setores comerciais, onde os preços são também abusivos. - - - - -

O sr. Presidente declarou encerrado o Expediente e convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos srs. Vereadores para a Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada dos srs. vereadores para a Ordem do Dia, verificando-se a presença dos seguintes:- Clovis Dantas Ramalho, Maria José Vieira, Antonio Cruz, Delfim Augusto de Faria, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Tarora, José Porfírio e Pedro Afonso de Oliveira. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o requerimento n. 71/55, do sr. Felício Botino, em que se solicita à Cia. Paulista de Estradas de Ferro, concessão de maior prazo aos srs. agricultores, para a retirada de seus materiais agrícolas na estação local. - - - - -





# CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



fls. 63-

O sr. Presidente submeteu a segunda discussão o substitutivo da Comissão de Justiça ao projeto de lei n. 6/53. Em seguida o sr. Presidente submeteu-o a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - - - - -

O sr. Presidente declarou aprovado em segunda discussão o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto de lei 6/53, que dispõe sobre a desapropriação de um terreno destinado a construção do segundo grupo escolar de Garça. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o projeto de lei n. 5/53, do Executivo Municipal, dispondo sobre a desapropriação de um terreno em Jafa, destinado à construção de um campo de futebol. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a segunda discussão o projeto de lei n. 2/55, que cuida da majoração dos vencimentos do funcionalismo municipal. - - - - -

O sr. Secretário procedeu à leitura das seguintes emendas apresentadas ao projeto:- "Dê-se as seguintes classificações aos cargos: Servente - E; Porteiro - G; Bibliotecário H; Fiscal I-DE-F-8 - J; Porteiro contínuo CM - H; Escriurário CM - N; (Antonio Cruz)." "Classifique-se o cargo de professor no padrão "H" e Inclua-se um artigo com a seguinte redação: Fica fixado em cr\$ 80,00 a diária do professor substituto. (José Porfírio)". - - - - -

O sr. Presidente anunciou que punha em discussão o projeto com as emendas, englobadamente. - - - - -

O sr. Domingos Eduardo Bez, com a palavra, disse que mais uma vez justificava seu voto contrário ao projeto de lei 2/55, por julgar que o trabalho estava sendo realizado precipitadamente. Disse que se deveria fazer uma revisão geral, para que não se lembrasse somente dos funcionários mais protegidos, engravatados e que trabalham na sombra. Falou sobre as condições financeiras da municipalidade. - - - - -

O sr. Antonio Cruz, em aparte, lembrou ao orador que o projeto de lei em discussão foi apresentado pelo Executivo. - - - - -

O sr. Domingos Eduardo Bez, disse que estava de acordo com a necessidade dos funcionários, mas que o aumento deveria ser uma coisa equitativa para todos. Disse que uma comissão deveria fazer um levantamento geral. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, justificou o seu voto favorável ao projeto em Plenário e apresentou esclarecimentos sobre a sua emenda que fixa o cargo de professor na letra "H". Disse que com a sua emenda, o professor passaria a ganhar três mil cruzeiros, o que se equiparava com o ordenado de um servente ou porteiro da Prefeitura. Também justificou sua emenda que fixa a diária de Cr\$ 80,00 ao professor substituto. - - - - -

O sr. Antonio Cruz, com a palavra, disse que como havia dito na sessão passada, apresentava agora várias emendas, modificando os padrões a diversos cargos. Justificou sua emenda, dizendo julgava demasiado pequeno o ordenado de certos funcionários, aos quais aumentava mais uma letra, a fim de fazer justiça. - - - - -

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte, disse que a situação do município não era boa, e que a despesa com funcionários era elevada. Lembrou mais uma vez que o aumento deveria ser melhor estudado e que os trabalhadores braçais deveriam ser tam





# CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 64 -

bem lembrados. - - - - -

O sr. Antonio Cruz, disse que nunca esqueceu os trabalhadores braçais e que isso deveria merecer estudos. Finalizou suas palavras, comentando a situação de cada funcionário que seria beneficiado com a aprovação das suas emendas. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, disse que era favorável ao projeto e as emendas apresentadas pelos vereadores Antonio Cruz e José Porfírio. Disse que era justa a emenda apresentada pelo sr. Antonio Cruz, que aumentava uma letra aos servidores da Câmara Municipal que estavam em desacôrdo com os da Prefeitura.

O sr. Delfim Augusto de Faria, com a palavra, disse que não era contra o aumento de vencimentos de funcionários, mas olhava principalmente a situação do erário municipal. Disse que cabia privativamente ao Prefeito, apresentar proposições a respeito de aumento de vencimentos de funcionários. Lembrou ao Plenário que as emendas apresentadas iriam onerar os cofres municipais em mais de duzentos mil cruzeiros e com o aumento as injustiças continuariam. Declarou que seu voto seria favorável ao projeto como estava redigido, sem, entretanto, aceitar as emendas. Sugeriu aos vereadores que apresentaram as emendas, que estudassem melhor o assunto e levasse ao Prefeito a conclusão dos estudos, para que o Chefe do Executivo encaminhasse à Casa uma nova mensagem. - - - - -

O sr. Domingos Eduardo Bez, com a palavra, apresentou um requerimento, solicitando que o projeto voltasse novamente às Comissões, para receber parecer sobre as emendas. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que, por se tratar de um projeto oneroso aos cofres municipais, o mesmo deveria merecer estudo meticoloso por parte da Comissão de Finanças. Disse que o requerimento do sr. Domingos Eduardo Bez foi apresentado oportunamente, pedindo para que o projeto volte à Comissão de Finanças. Disse que para não haver desigualdade entre os vencimentos de funcionários, o projeto deveria merecer melhores estudos. Lembrou à Casa, que o projeto foi aprovado em sua discussão na sua ausência, não podendo, portanto, expôr naquela oportunidade, o seu pensamento ao Plenário. - - - - -

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte, disse que foi um erro não mandar se o projeto para receber parecer das Comissões, e que confiava na Comissão de Finanças que tinha como Presidente o vereador João Tarora. - - - - -

O sr. João Tarora, agradeceu ao vereador Domingos Eduardo Bez, e encerrou suas palavras. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, disse que o vereador Domingos Eduardo Bez, estava assustado com as emendas apresentadas pelos vereadores José Porfírio e Antonio Cruz. Disse que não eram tão onerosas como dizia o vereador Domingos Eduardo Bez. Lembrou ao Plenário, que o total do aumento com as emendas não atingiria a importância de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Disse que não era contrário ao requerimento do vereador Domingos Eduardo Bez, mas, esclarecia que na oportunidade votaria favoravelmente as emendas e ao projeto. Quanto à emenda que favorecia à classe dos professores, disse que também estudaria a respeito para dar seu voto. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que mesmo com as emendas aprovadas,





# CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



115. 65-

poderiam ficar alguns funcionários sofrendo injustiças. Como Presidente da Comissão de Finanças, iria fazer um estudo meticoloso para que não houvesse injustiças.

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, disse que o vereador João Tarera tinha toda a razão, e que a emenda que se refere aos professores poderia causar maiores despesas aos cofres públicos. Faleu que as outras emendas eram insignificantes com relação a importância das despesas com a aprovação do projeto. - - -

O sr. José Perfírio, com a palavra, disse que queria deixar claro o seu voto favorável ao projeto da majoração dos vencimentos dos funcionários municipais. Disse que estaria também de acordo com a necessidade da reestruturação ventilada pelo sr. Dominges Eduardo Bez. Declarou que não modificaria sua emenda que dispõe sobre modificação de Padrão de Padrão para a classe dos professores municipais e fez comparações entre os cargos de professor e porteiro municipais, cujos ordenados se equiparam. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que as escolas municipais servem de cabide para a remoção dos professores ao Estado. Por isso achava que o ordenado atual era suficiente. Fez um apelo à Comissão de Finanças para que desse andamento rápido ao projeto que estava elaborado desde o mês de janeiro. --

O sr. José Perfírio, disse que não concordava com o sr. Pedro Afonso de Oliveira quando disse que as escolas municipais servem de cabide, porque os professores municipais prestam concurso para ocupar as cadeiras. Encerrou suas palavras, mostrando-se favorável as majorações projetadas. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação e requerimento do sr. Dominges Eduardo Bez, em que se solicita a volta do projeto à Comissão de Finanças, para receber parecer sobre as emendas, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - - -

O sr. Presidente submeteu a 2a. discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o projeto de lei de sr. Delfim Augusto de Faria, que declara de utilidade pública o Garça Tennis Clube. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a segunda discussão o projeto de lei 13/55 de Sr. Delfim Augusto de Faria, concedendo um auxílio de Cr\$ 200.000,00 ao Garça-Tennis Clube. - - - - -

Para esclarecimento ao Plenário, o sr. Presidente declarou que haviam duas proposições modificadoras do projeto: uma emenda apresentada pelo vereador Antonio Cruz, dispõe sobre a utilização da piscina por escolares e atletas registrados na Comissão Municipal de Esportes e um requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira, pedindo a volta do projeto à Comissão de Finanças, para exame da matéria. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, disse que apresentava o requerimento, por não ter o projeto recebido parecer da Comissão de Finanças. Apresentou uma sub-emenda, para que o projeto voltasse também a Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Dominges Eduardo Bez, com a palavra, justificou seu voto favorável ao requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira, dizendo que o projeto deveria merecer o devido estudo, por parte da Comissão de Finanças, para se saber das





# CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



115. 66-

possibilidades dos cofres municipais. Solicitou às Comissões de Justiça e de Finanças, que não demorassem para emitir seus pareceres. - - - - -

O sr. José Perfírio, em aparte, disse que pertencia a uma das Comissões, mas o retardamento era independente da sua vontade. - - - - -

O sr. Dominges Eduardo Bez, agradeceu ao sr. José Perfírio e em seguida louvou a Direção de Garça Tennis Clube, dizendo dos benefícios que aquela entidade presta a sociedade. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, perguntou ao orador se era favorável ou contrário ao requerimento. - - - - -

O sr. Dominges Eduardo Bez disse que era favorável ao requerimento para que o projeto voltasse às Comissões para um estudo mais prolongado. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que era justo que o projeto voltasse às Comissões porque no momento, talvez o saldo financeiro talvez não existisse mais e de acôrde com a Lei Orgânica dos Municípios, não se pode aprovar uma lei sem dar-lhe os recursos necessários. - - - - -

O sr. Dominges Eduardo Bez disse que justamente por êsse motivo que votava favorável ao requerimento e pedia para que as Comissões não demorassem na elaboração dos pareceres. - - - - -

O sr. Delfim Augusto de Faria, com a palavra, criticou severamente o vereador Pedro Afonso de Oliveira, lembrando a Casa, que em sessões passadas, aquele mesmo vereador conseguiu a aprovação de um requerimento que dispunha sobre a dispensa de pareceres, impressão e cópia ao seu projeto que dava Cr\$ 100.000,00 ao Garça Esporte Clube. Entretanto, naquele momento, exigia que o projeto de auxílio ao Garça Tennis Clube, voltasse novamente às Comissões. Achava injusto o procedimento do vereador Pedro Afonso de Oliveira, que usava de dois pesos e duas medidas. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, contestou as palavras do sr. Delfim Augusto de Faria e justificou mais uma vez a necessidade da aprovação do seu requerimento. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, justificou seu voto favorável ao requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira. Lembrou ao sr. Delfim Augusto de Faria que o sr. Prefeito não promulguou e não vetou a lei que dispõe sobre auxílio ao Garça Esporte Clube, por ser Presidente daquela entidade. - - - - -

O sr. Delfim Augusto de Faria, em aparte, disse que isso não constitui a motivo aceitável para que o Prefeito não vetasse a lei, uma vez que os cofres municipais não se achavam em condições de conceder tal auxílio. - - - - -

O sr. João Tarora, disse que o sr. Prefeito agiu acertadamente, não querendo criar dificuldades nem ao Clube do qual era Presidente e nem à municipalidade como Prefeito. Faleu que o projeto do Garça Esporte Clube, foi um dos mais felizes apresentados na Câmara, elhando-se o lado da propaganda da cidade. Disse que também era útil o projeto de auxílio do Garça Tennis Clube, mas que votava a favor do requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira, porque era necessário examinar se o município estava em condições ou não de conceder tal auxílio. - - - - -





# CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-115. 67-

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira, tendo a Casa o aprovado por maioria. - - - - -

O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira, e terminada a matéria para a Ordem do Dia deu a palavra aos srs. vereadores em Explicação Pessoal. Desejando fazer uso da palavra, convidou o sr. Vice-Presidente a assumir a Presidência. - - - - -

O sr. Felício Botine assumiu a Presidência. - - - - -

O sr. Clevis Dantas Ramalho, com a palavra, falou durante longo tempo, sobre o artigo publicado no jornal "Comarca de Garça" que qualifica os vereadores. Protestou veementemente contra o articulista e o contradisse, fazendo um ligeiro retrospecto das atividades legislativas na presente gestão. - - - - -

O sr. Clevis Dantas Ramalho reassumiu a Presidência. - - - - -

O sr. Presidente anunciou para a Ordem do Dia da próxima sessão a segunda discussão dos projetos de leis 5/55 e 47/54 e deu por encerrada a sessão. -

Nada mais havendo, eu R. Gent Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - -

R. Gent  
PRESIDENTE  
R. Gent  
SECRETÁRIO